

MUNICÍPIO DE TERRAS DE BOURO

MINUTA Nº 14/2010

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

DE 15 DE JULHO DE 2010

Presidente: Joaquim José Gracef Viana

Vereadores: Luis António de Sousa Teixeira

Liliana Clementina Machado de Sousa

António José Ferreira Afonso

Adelino da Silva Cunha

Faltas justificadas:

Faltas injustificadas:

Balancete de 14 de Julho de 2010

Operações Orçamentais 226 895,04 €

Operações de Tesouraria 435 641,11 €

Hora de Abertura: 10 h 00 minutos

Hora de Encerramento 13 h 00 minutos

Acta da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro
realizada em 15 de Julho de 2010

JZ
R
m
A

----- Aos quinze dias do mês de Julho do ano de dois mil e dez, no edifício dos Paços do Concelho e sala de reuniões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos do Executivo Municipal: o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim José Cracel Viana, e os Vereadores Dr.ª Liliana Clementina Machado de Sousa, Dr. António José Ferreira Afonso e Dr. Adelino da Silva Cunha. Esteve ausente, por motivo justificado, o Sr. Vereador Dr. Luís António de Sousa Teixeira. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a sessão eram onze horas e dez minutos. No início da sessão, procedeu-se à leitura da acta da reunião de um de Julho de dois mil e dez, que foi aprovada por unanimidade. -----

----- No período de “Antes da Ordem do Dia”, o Sr. Presidente da Câmara Municipal começou por se referir à questão abordada na última sessão deste órgão sobre o aumento do vencimento proporcionado aos funcionários Nuno Jorge Sousa e Fernando Rocha, informando que já abordou o assunto com o Sr. Dr. Luís Teixeira, vice-presidente e responsável pelos funcionários municipais, que referiu não ter presente se o Executivo anterior tinha aumentado o salário aos referidos funcionários. O Executivo em permanência proporcionou um aumento recente com o objectivo de igualar o vencimento destes dois trabalhadores ao do funcionário Manuel Joaquim Ferreira Rodrigues, visto que os três desempenham as mesmas funções: pilotar o barco “Rio Caldo” e desempenhar tarefas na Marina de Rio Caldo e noutros locais que necessitem da sua presença. Numa próxima reunião deste órgão, o Sr. Presidente irá prestar esclarecimentos mais precisos, pois irá consultar o chefe da DAF, Dr. Paulo Antunes, que dispõe de toda a informação sobre este assunto. -----

----- Em seguida, o Sr. Presidente deu conhecimento da recepção de uma comunicação oficial do Ministério da Educação a confirmar a fusão dos dois Agrupamentos de Escolas do concelho. O Executivo em permanência manifestou o seu desagrado sobre a decisão tomada pelo Ministério da Educação sem consulta prévia do Município. Apesar de se ter solicitado uma reunião com a Direcção Regional de Educação do Norte, no sentido de apresentar as razões que levam o Executivo a não concordar com esta fusão, não se obteve qualquer resposta à solicitação efectuada. Os actuais dois Agrupamentos serão oficialmente extintos no dia trinta e um de Julho e a partir do dia 1 de Agosto passa a existir apenas o

Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro que será dirigido por uma Comissão Administrativa Provisória constituída pelos actuais Directores dos dois Agrupamentos. -----

----- Posteriormente, o Sr. Presidente comunicou aos Srs. Vereadores a aprovação da construção da Biblioteca Municipal que apresenta um investimento total de 1.749.000,00 €. O valor elegível é de apenas 1.190.000,00 € e conta com uma comparticipação FEDER de 80% desse valor, o que equivale a um financiamento de 952.000,00€. Como é do conhecimento dos Srs. Vereadores, o Ministério da Cultura possui e apoia várias tipologias de Bibliotecas e para Terras de Bouro a tipologia adoptada é a mais pequena. O Executivo actual desconhece as razões que levaram o Executivo anterior a optar por um projecto tão dispendioso, que obrigará o Município um esforço financeiro de cerca de 800.000,00 €. -----

----- Sobre este assunto, interveio o Sr. Vereador Dr. Adelino Cunha, informando que a tipologia do projecto foi imposta pelo Ministério da Cultura que obrigou o Município a elaborar um projecto muito caro. Se não fossem as exigências do Ministério da Cultura nunca o Executivo anterior teria optado por esta tipologia, esclareceu. -----

----- Ainda sobre o mesmo assunto, retomou o uso da palavra o Sr. Presidente para informar que o Executivo em permanência vai tentar obter um financiamento adicional de 10% do Ministério da Cultura para a concretização da obra. -----

----- Interveio de novo o Sr. Vereador Dr. Adelino Cunha, referindo que, aquando da assinatura do protocolo com o Ministério da Cultura, já lá vão oito anos, considerava que a construção da biblioteca ia ser vantajosa para o concelho, mas, neste momento, entende que não se justifica a construção de um edificio com um custo tão elevado para o Município, uma vez que as escolas possuem bibliotecas com boas condições para os alunos e, segundo julga, vão ser poucos os utentes que procurarão o espaço da futura biblioteca municipal. Salientou que, neste momento, face à situação financeira do país e do concelho e tendo em conta as reduzidas vantagens de uma biblioteca municipal e o elevado custo da sua construção e manutenção, pois serão necessários cerca de dez funcionários para o seu funcionamento, assume claramente que não é favorável à concretização deste projecto, até porque existem projectos mais importantes para o concelho, designadamente o Parque das Gordairas, "in loco".-----

----- O Sr. Presidente usou da palavra para manifestar a sua concordância com opinião do Sr. Vereador Dr. Adelino Cunha, pois também duvida dos benefícios que o novo edificio trará ao Município. Foi por isso que, logo no início deste mandato, o Executivo em permanência tentou alterar o projecto, o que não foi possível, uma vez que qualquer alteração ao mesmo seria motivo de reprovação por parte do Ministério da Cultura e isso implicaria uma demora de vários anos para avançar com a construção da Biblioteca Municipal. No entanto, esta

obra vai acarretar ao Município uma despesa muito elevada e de difícil liquidação, devido ao momento de crise económica que atravessamos. O investimento previsto para a biblioteca municipal seria muito mais útil para outras situações que necessitam de resposta urgente, como o apoio social, a rede de saneamento básico e as pavimentações de estradas e ruas. Neste momento, ainda está em avaliação a concretização do projecto da biblioteca municipal, tendo em consideração as vantagens e desvantagens de tal projecto. -----

----- De seguida, o Sr. Presidente deu conhecimento de um contacto que recebeu da empresa “Águas de Portugal”, que solicitou a adesão do Município às redes em alta e baixa de abastecimento de água. A empresa “Águas de Portugal” informou que o município de Vila Verde manifestou a intenção de aderir a um projecto supra municipal e o município de Amares está a analisar a situação. A empresa pretende conhecer a posição do Município de Terras de Bouro. Para mais esclarecimentos, o Sr. Presidente vai reunir com os Srs. Presidentes dos Municípios supra referidos e analisar os “prós e contras” que poderão advir dessa adesão que, segundo a mesma empresa, os municípios que recusarem aderir a esta proposta terão de esperar mais alguns anos, caso tencionem fazê-lo num futuro próximo. O assunto é bastante delicado e de decisão complexa, salientou o Sr. Presidente, solicitando aos Srs. Vereadores para se pronunciarem acerca do mesmo. -----

----- Usou da palavra o Sr. Vereador Dr. António Afonso, afirmando que a situação do município de Terras de Bouro é muito diferente da dos Municípios de Amares e Vila Verde. As únicas freguesias que ainda estão com a administração do abastecimento de água, referiu o Sr. Vereador, são a de Cibões, que está sob competência da Junta de Freguesia, mas que já há algum tempo havia comunicado a intenção de a entregar à Câmara Municipal, a freguesia do Campo do Gerês, que é gerida, também, pela Junta de Freguesia e a freguesia de Brufe que está sob domínio dos moradores. O Sr. Vereador entende que o município poderia continuar com a administração do abastecimento de água e proceder a tarifas sociais a todos os munícipes carenciados. Considera o mesmo Vereador que a proposta da empresa “Águas de Portugal” é feita aos Municípios que podem consumir e pô-los a pagar valores elevados para equilibrar o fornecimento de água previsto, que atingiu apenas cerca de 40% das perspectivas da empresa “Águas do Cávado”. -----

----- Ainda sobre este assunto, interveio o Sr. Presidente, reafirmando que vai analisar a situação juntamente com os municípios de Vila Verde e Amares, mesmo considerando que, neste momento, o mais sensato é não manifestar a intenção de aderir ao projecto da empresa “Águas do Noroeste” do grupo “Águas de Portugal”. -----

----- Continuando a usar da palavra, o Sr. Presidente comunicou aos Srs. Vereadores que amanhã, dia 16 de Julho, entre as 10:00 h e as 13:00 h e as 16:00 h e 18:00 h, realizar-se-á

na Marina de Rio Caldo o programa da RTP1 “Verão Total”, que será transmitido em directo para todo o país e estrangeiro. O programa tem como objectivos divulgar o concelho de Terras de Bouro e as suas tradições culturais, etnográficas, musicais, gastronómicas, etc.; divulgar as potencialidades e respostas turísticas do concelho; divulgar e apelar ao voto no PNPG, finalista das “Sete Maravilhas Naturais de Portugal”. Para estarem presentes neste programa, o Município enviou à RTP uma lista de personalidades, de grupos musicais, de artesãos, de instituições, etc. Coube à produção do programa seleccionar e contactar as pessoas e instituições que acharam convenientes ou oportunas. -----

----- De seguida, o Sr. Presidente deu conhecimento da reunião do Conselho Municipal de Educação que se vai realizar nos Paços do Concelho, no próximo dia vinde e um de Julho, para tratar de assuntos relacionados com a nova rede escolar para o próximo ano lectivo, avaliar o decurso do presente ano lectivo e perspectivar o funcionamento do próximo ano lectivo. -----

----- Posto isto, o Sr. Presidente solicitou a intervenção dos Srs. Vereadores para os assuntos que julgassem oportunos. -----

----- Usou, então, da palavra o Sr. Vereador Dr. Adelino Cunha para comunicar um problema com a recolha do lixo na freguesia da Balança. O Sr. Vereador declarou que, como morador nesta freguesia, procede à colocação do lixo doméstico reciclável no ecoponto mais próximo da sua habitação que se localiza junto às “fábricas” de Moure e tem verificado que existe uma acumulação de lixo no exterior desses ecopontos, para além do caminho de acesso aos mesmos que não oferece grandes condições para quem aí quer depositar o lixo, uma vez que está enlameado. Por isso, considera que seria conveniente proceder à limpeza e requalificação do local que, neste momento, está transformado numa lixeira. -----

----- Sobre o assunto em questão, usou da palavra a Sra. Vereadora Dra. Liliana Machado para declarar que já tinha detectado este problema e dele dado conhecimento à Sr.ª Eng. Ida Sousa, técnica da Câmara Municipal, que contactou a Braval para proceder à limpeza do respectivo espaço. Entretanto, dada a publicação de uma circular normativa do Ministério da Saúde que obriga a uma disposição de ecopontos junto dos Centros de Saúde e suas extensões, a uma distância de 50 m, também já foram pedidos mais ecopontos à Braval para todo o concelho. -----

----- Registou-se de seguida a intervenção do Sr. Vereador Dr. António Afonso, referindo que no passado dia doze, segunda-feira, esteve presente numa conferência sobre Vilarinho da Furna, no Museu da Imagem, em Braga, onde estava patente uma exposição de

fotografias da mesma aldeia. Achou as fotografias muito interessantes e por isso entende que seria conveniente trazer essa exposição até Terras de Bouro. -----

----- De seguida, o mesmo Vereador referiu que passou junto ao edifício onde funcionava o “Lar da Imaculada Conceição” e verificou que o espaço envolvente se encontra com bastante vegetação e arbustos. Tratando-se de um edifício do município, o Sr. Vereador considera que seria de todo conveniente proceder à limpeza do referido espaço. -----

----- Sobre este assunto o Sr. Presidente informou que já estão a proceder à realização desses trabalhos de limpeza. -----

----- Usando de novo da palavra, o Sr. Dr. António Afonso aludiu à questão da fusão dos Agrupamentos de Escolas do concelho, já abordada nesta reunião pelo Sr. Presidente a dar conta da recepção da comunicação oficial do Ministério da Educação, que impôs a fusão dos dois Agrupamentos de Escolas, referindo que, aquando desta informação do Sr. Presidente, se lembrou da entrevista dada pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Ricardo Gonçalves, à Comunicação Social onde afirmou que não haveria qualquer extinção ou fusão de agrupamentos no distrito de Braga no próximo ano lectivo, facto que agora se confirma não ser verdadeiro. O Sr. Vereador considera que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal teve uma atitude pouco digna de um Deputado da Nação que, dado a sua posição política de proximidade ao Governo do país, deveria preocupar-se com a posição do Município de uma forma mais empenhada e não inventar situações e decisões para encher páginas de jornais. Deste modo, o Sr. Vereador fez questão de manifestar o seu desagrado pelas declarações “infelizes”, porque não corresponderam à verdade, proferidas pelo Sr. Deputado e Presidente da Assembleia Municipal. -----

----- De seguida, o mesmo Vereador solicitou ao Sr. Presidente informação sobre a instalação do “Intermarché” em Terras de Bouro, referindo que se consta que este hipermercado já não vai “abrir portas” no concelho. Neste sentido, questionou se o Sr. Presidente dispõe de alguma informação sobre esta matéria. -----

----- Para responder às situações e questões apresentadas pelos Srs. Vereadores da oposição, usou da palavra o Sr. Presidente, declarando que sobre o problema do lixo, em Moure, freguesia da Balança, procurará resolver a situação o mais rápido possível. -----

----- Quanto à exposição fotográfica sobre Vilarinho da Furna, designadamente à recomendação do Sr. Vereador em trazer essas imagens para Terras de Bouro, o Sr. Presidente afirmou que irá contactar a Câmara Municipal de Braga, ou então a Direcção do Museu, nesse sentido. -----

----- No que se refere à instalação do Intermarché em Terras de Bouro, o Sr. Presidente referiu que transferiu os contactos do Município com essa empresa para o Chefe da DOM,

Eng. Augusto Peixoto. O processo da instalação dessa superfície comercial tem estado parado porque surgiram alguns problemas: primeiro, o projecto de estacionamento elaborado pela empresa para o espaço exterior ao edifício, que previa o estacionamento de cerca de 35 automóveis, impedia a entrada de camiões e veículos de grande porte no posto de abastecimento de combustíveis que existe junto ao local; segundo, o actual estacionamento dos autocarros tem de ser transferido para outro local da sede do concelho e esse local ainda não foi encontrado. A solução, referiu o Sr. Presidente, passaria por deslocar esse estacionamento para um local junto à “Praça de Espectáculos”, mas não é possível, visto que a área é insuficiente para o estacionamento de todos os autocarros. Até agora ainda não foram encontradas soluções para estes problemas e, por isso, o promotor do Intermarché acusa o Município de lhe dificultar o desenvolvimento do processo, embora não seja verdade. O Município não pode resolver um problema a um investidor e, com isso, criar vários problemas de difícil solução. -----

---- Terminado o período de “Antes da Ordem do Dia”, entrou-se na discussão dos pontos que constam na “Ordem de Trabalhos”, sendo deliberado que os mesmos fossem de imediato aprovados em minuta que a seguir se transcreve na íntegra, nos termos do n.º3, do artigo 92.º, da Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, para que se possam produzir de imediato os efeitos legais. -----

(Segue-se a transcrição da minuta)

----- Sendo 12 horas e 45 minutos, e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Câmara deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----

Gi
A
J
D

CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA DESPORTIVA E ECOLÓGICA
"LÍRIO DO GERÊS" - PEDIDO DE APOIO**

Presente um ofício da instituição supra citada solicitando o apoio financeiro da Autarquia no valor de 2 500,00€ para a realização das comemorações relativas à "Subida da Vezeira".

Por votação nominal e unanimidade, deliberado atribuir um apoio financeiro no valor de 2.000,00 €.

ACÇÃO SOCIAL

DOMINGOS ANTUNES RODRIGUES - PEDIDO DE APOIO

Presente um requerimento pelo Senhor Domingos Antunes Rodrigues solicitando o apoio da Autarquia para a adaptação de casa de banho. Este pedido vem devidamente informado pelo Relatório da Técnica da Divisão de Desenvolvimento Social e Cultural que entende, face ao exposto, ser de atribuir um subsídio no valor de 1.000,00€.

Por votação nominal e maioria, com voto contra dos Vereadores da oposição, deliberado atribuir um subsídio de 1.000,00 €.

gi
A
Car
D

gi
AF
w
D

DIVERSOS

**CORPO NACIONAL DE ESCUTAS - AGRUPAMENTO 0947 DE CHORENSE -
PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO**

Presente um ofício pelo Corpo Nacional de Escutas supra citado solicitando à Autarquia apoio financeiro para despesas com a celebração do 20º aniversário.

Por votação nominal e unanimidade, deliberado atribuir um apoio financeiro de 200,00 €.

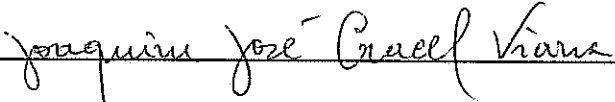
**COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DE STª. EUFÉmia - PEDIDO DE
ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXAS**

Presente um requerimento pela Comissão de Festas supra citada a solicitar à Autarquia a isenção do pagamento de taxas com as licenças das festas em honra de Santa Eufémia.

Por votação nominal e unanimidade, deliberado deferir o pedido.

Sendo 13:00 horas, foi declarada encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente minuta que, depois de aprovada e assinada vai ser lançada no respectivo Livro de Actas.

E eu,  a redigi e subscrevi.

O Presidente 

Os Vereadores 